

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

### PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE				
2020/1				
<b>PROFESSOR(A)</b>				
Cristiana Trindade Ituassu				
<b>DISCIPLINA</b>				
Teorias da Administração				
CÓDIGO	CRÉDITO S	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DIA DA SEMANA
CAD001	1	30	14h-17:45h	Quinta-feira
<b>EMENTA</b>				
Discussão histórica e crítica das teorias administrativas que configuram a chamada corrente principal (main stream) dos estudos organizacionais, assim como tópicos emergentes desse campo do saber.				

<b>PROGRAMA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sociedade organizacional</li> <li>2. Teorização organizacional</li> <li>3. Administração Científica</li> <li>4. Teoria Clássica</li> <li>5. Teoria das Relações Humanas</li> <li>6. Abordagem Comportamental</li> <li>7. Burocracia e racionalidade</li> <li>8. Teoria dos Sistemas</li> <li>9. Abordagem Contingencial</li> <li>10. (Neo) Institucionalismo</li> <li>11. Escola Crítica</li> </ol>

12. Temas emergentes

**BIBLIOGRAFIA**

- ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 8, p. 226-264.
- BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1974.
- CALÁS, M. B.; SMIRCICH, L. Do ponto de vista da mulher: abordagens feministas em estudos organizacionais. CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. *Handbook de Estudos Organizacionais*. V. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 10, p. 273-331.
- CHANDLER, A. D. McCraw, T. K. (Org.) *Ensaio para uma teoria histórica da grande empresa*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun 2005.
- DONALDSON, L. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs) *Handbook de estudos organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007, Cap. 3, p. 104-134.
- DOUGHERTY, D. Organização para a inovação. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2004. Cap. 15, p. 337-360.
- EGRI, C.; PINFIELD, L. T. As organizações e a biosfera: ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 14, p. 361-197.
- FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1989.
- FOURNIER, V.; GREY, C. Na hora da crítica: condições e perspectivas para Estudos Críticos de Gestão. *Revista de Administração de Empresas*. Jan/Mar 2006, pg. 71-86.
- HARDY, C.; CLEGG, S. R. Alguns ousam chamá-lo de poder. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 13, p. 260-292.
- LAURENCE, P. R.; LORSCH, J. W. *As empresas e o ambiente*. Petrópolis: Vozes, 1973 (cap. 1)
- MARSDEN, R.; TOWNLEY, B. Introdução: a coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 1, p. 61-97.
- MAYO, E. Problemas humanos de uma civilización industrial. Buenos Aires: Galatea, 1959 (caps. 3, 4, 5)
- MISOCZKY, M. C.; AMANTINO-DE-ANDRADE, J. Uma crítica à crítica domesticada nos estudos organizacionais. *RAC*, v. 9, n. 1, p. 193-210, 2005.
- MISOCZKY, Maria Ceci; BÖHM, Steffen. Do desenvolvimento sustentável à economia verde: a constante e acelerada investida do capital sobre a natureza. *Cadernos EBAPE.BR*, v.10, n.3, artigo 5, 2012.
- MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOTTA, F. C. P. A propósito da "sociedade organizacional". *Revista de Administração de Empresas*, v. 18, n. 4, p. 71-75, out/ dez 1978.
- MOTTA, F. C. P. *O que é burocracia?* São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. G. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- NKOMO, S. M.; COX Jr., T. Diversidade e identidade nas organizações. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 12, p. 333-360.
- PRESTHUS, R. *The organizational society: an analysis and a theory*. New York: Vintage Books, 1965.

REED, M. Teorização organizacional: um campo teoricamente contestado. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 1, p. 61-97.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Vol. 53, n. 1, jan/fev. 2013, São Paulo (edição completa)

SIMON, H. A. A behavioral model of rational choice. *Quarterly Journal of Economics*, 69:99–118, 1955.

TAYLOR, F. W. *Princípios de administração científica*. São Paulo: Atlas, 1999.

VON BERTALANFFY, L. *Teoria geral dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 1973. (p. 52-81).

WEBER, M. Burocracia. In: WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1946. Cap. VIII, p. 229-282.

### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun 2005.

FOURNIER, V.; GREY, C. Na hora da crítica: condições e perspectivas para Estudos Críticos de Gestão. *Revista de Administração de Empresas*. Jan/Mar 2006, pg. 71-86.

MISOCZKY, M. C.; AMANTINO-DE-ANDRADE, J. Uma crítica à crítica domesticada nos estudos organizacionais. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 9, n. 1, p. 193-210, 2005.

MISOCZKY, Maria Ceci; BÖHM, Steffen. Do desenvolvimento sustentável à economia verde: a constante e acelerada investida do capital sobre a natureza. *Cadernos EBAPE.BR*, v.10, n.3, artigo 5, 2012.

MOTTA, F. C. P. A propósito da “sociedade organizacional”. *Revista de Administração de Empresas*, v. 18, n. 4, p. 71-75, out/ dez 1978.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Vol. 53, n. 1, jan/fev. 2013, São Paulo (edição completa)

SIMON, H. A. A behavioral model of rational choice. *Quarterly Journal of Economics*, 69:99–118, 1955.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Seminários: 60 pts (20 pts cada, sendo 3 seminários por grupo. Para cada um, além do texto base indicado, espera-se que os alunos responsáveis por apresentar o conteúdo busquem referências extras que o enriqueçam e detalhem)

Resenhas: 30 pontos (5 pts cada, de 6 conteúdos. As resenhas devem ter apenas 1 pg, usar letra times 12, espaçamento simples, margens 2cm superior, inferior, à esq. e à dir. Nelas, não se espera um compilado das ideias principais dos autores, mas análises consistentes e articuladas sobre estas a partir das leituras e do que foi discutido em sala. Cada resenha deve encerrar-se com uma pergunta que suscite o debate durante a sessão de discussão do conteúdo, e relacioná-lo ao filme assistido, quando este for o caso. Elas devem ser entregues sempre no início da aula)

Participação em sala: 10 pts (espera-se dos alunos envolvimento efetivo e qualificado nas discussões, inclusive nas apresentações que não forem as suas)

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Como objetivos da disciplina, assumem-se: descrever o panorama atual da produção científica em gestão; apresentar o aluno às principais escolas da Administração de forma contextualizada e crítica, permitindo-lhe perceber contribuições e limites de cada uma e como, juntas, configuraram a ADM contemporânea; discutir os resultados dessa construção histórica; debater temas emergentes da área.